

## **Italianos se sacrificam para poupar filhos do aperto de cinto**

2009-10-21 16:39:15.316 GMT

Por Lorenzo Totaro

21 de outubro (Bloomberg) -- Os pais italianos sacrificaram os seus gastos para garantir que seus filhos não sentissem os efeitos da pior recessão da Itália desde a Segunda Guerra Mundial, segundo um estudo do Centro Studi Minori e Media.

A recessão não teve um “impacto significativo” no consumo, segundo 94 por cento dos 1.235 estudantes de nível secundário entrevistados em todo o país, disse o relatório do instituto de pesquisas, sediado em Florença. A crise econômica afetou o estilo de vida de “apenas 30 por cento” dos participantes da pesquisa, cujos pais dizem ter “graves problemas” devido ao atual ciclo econômico.

“Apenas a metade dos pais italianos tenta fazer com que seus filhos fiquem conscientes dos problemas criados pela crise”, disse o Centro Studi Minori e Media em seu estudo. “Mesmo quando a crise tem graves consequências para as famílias, um número não desprezível de pais tende a não envolver os filhos e a protegê-los.”

Desde o início da recessão italiana, no terceiro trimestre de 2008, as compras de jogos, brinquedos e artigos esportivos superaram as de mobiliário e têxteis. Em julho, as vendas de móveis caíram 1,3 por cento no comparativo ano a ano, metade do ritmo de redução do índice de vendas do varejo excluindo alimentos. Julho é o mês mais recente sobre os quais há dados disponíveis do Instituto Nacional de Estatística (Istat).

Nos últimos 15 meses, um número “muito pequeno” de menores de idade reduziu suas despesas com entretenimento, e 83 por cento não diminuíram ou cortaram “apenas parcialmente” as compras de sapatos, discos, celulares e equipamentos eletrônicos, segundo o relatório divulgado hoje. “Apenas 6 por cento dos participantes da pesquisa deixaram de ir ou reduziram as idas” a baladas, enquanto 10 por cento diminuíram os jantares fora de casa, segundo o estudo.

A taxa de desemprego da Itália cresceu entre abril e junho para o patamar mais alto desde 2005. O país, com uma economia de US\$ 2,1 trilhão, a quarta maior da Europa, ainda não havia conseguido se recuperar de cinco trimestres de contração. A Itália saiu da recessão no terceiro trimestre, com expansão de 1 por cento, informou o Banco da Itália (o BC do país) em 15 de outubro.